



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CUITÉ/PB

- CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE -
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

GERIVALDO BEZERRA DA SILVA

Cuité - PB

Abril de 2013

GERIVALDO BEZERRA DA SILVA

RELATÓRIO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO I

Curso de Licenciatura em Matemática

Relatório apresentado em
cumprimentos às exigências do
programa de Estágio Supervisionado
I do Curso de Licenciatura em
Matemática da Universidade Federal
de Campina Grande – Cuité/PB

Professor: Renato da Silva Ignácio.

Orientador do Estágio

Cuité – PB

Abril de 2013

S586r Silva, Gerivaldo Bezerra da.

Relatório de estágio supervisionado I. / Gerivaldo Bezerra da Silva. - Cuité, 2013.
29 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2013.

"Orientação: Prof. Renato da Silva Ignácio".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Estadual Vidal de Negreiros. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Ignácio, Renato da Silva. II. Título.

CDU 51(047.31)

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS.....	6
REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
DIAGNÓSTICO ESCOLAR.....	8
OBSERVAÇÃO DAS AULAS.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
ANEXOS.....	14

RESUMO

A observação constitui a fase do Estágio supervisionado I com 105 horas. Realizada na rede estadual de ensino na Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros, CNPJ 01-668.305/0001-39, localizada na Rua Caetano Dantas Correia, 222 centro Cuité-PB, no período de 18 de Fevereiro a 26 de Abril, com as turmas de Matemática (Ensino Fundamental). Foram observadas 2 turmas, as turmas do 6º ano C e 7º ano C do Ensino Fundamental do turno vespertino, ministrada pela professora Jaqueline Silva Nascimento. De acordo com as observações a escola possui uma péssima estrutura física, pois com setenta anos de existência nunca passou por uma reforma e/ou ampliação, possui um corpo docente capacitada sendo a maioria efetiva e alguns estudantes universitários da área que ministra, no entanto a falta de recursos e a falta de espaço físico impossibilitam certas atividades com os alunos. Os professores utilizam apenas quadro e livros para ministra suas aulas, não apresentando nenhum outro instrumento mediador para melhoria no ensino aprendizagem dos seus alunos. As maiorias das avaliações giram entorno de testes, provas e exames ignorando todo o processo de apropriação do conhecimento dos alunos e seu desempenho durante o processo de ensino. As turmas são formadas por grupos heterogêneos dependentes dos turnos formados o comportamento dos mesmos varia de turma para turma, o relacionamento existente entre a população da escola não existe efetivamente. No estágio foi possível concluir que a prova tem um valor quantitativo para os pais, professores e profissionais da educação cuja tem suas atenções voltadas para a retenção ou promoção dos alunos nas séries em que se encontram. O sistema anseia pelos percentuais de aprovação e reprovação, os pais almejam que os seus filhos sejam aprovados.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado compreende um componente curricular especial para a formação dos/as futuros/as professores/as de Matemática. Sob o aspecto legal, foi definido na legislação federal da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (nº 9394/96) e nos atos normativos desta originados. Mais do que um componente curricular de aprendizagem acadêmica o estágio é também um instrumento que viabiliza a extensão universitária (BRASIL, 2000). O estágio é necessário à formação inicial do profissional na Educação a fim de adequar esse licenciado na sua área de atuação. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria e a prática pondo o graduando de Licenciatura em Matemática no seu futuro ambiente de trabalho, como um teste drive. Além de que ocorre a intervenção de um profissional já atuante – o professor supervisor.

O presente trabalho relata as observações vivenciadas durante o estágio supervisionado I do curso de Licenciatura em Matemática-UFCG, da disciplina de estágio supervisionado I, ministrada pelo professor **Renato da Silva Ignácio**, seguindo as exigências acima. O estágio foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros, localizada na Rua Caetano Dantas Correia, 222 centro Cuité-PB, no período de 18 de Fevereiro a 26 de Abril de 2013.

O Estágio supervisionado tem como objetivo central, efetuar a articulação do curso de licenciatura com a Educação Básica da rede pública, aprimorando a formação do profissional da Educação de modo a garantir uma ação mais comprometida com o processo educativo, suas atividades devem contemplar a formação de um profissional capaz de atender as demandas de uma realidade que se faz nova e diferente a cada dia.

A observação da escola deve ser como um todo, procurando conhecer o seu espaço físico e seu entorno, inteirando-se da sua estrutura e de seu funcionamento de sua organização pedagógica e administrativa e das relações interpessoais na escola, essa observação tem como objetivo a análise e a compreensão das características do espaço escolar, na sua singularidade, para que os estagiários possam informa-se sobre seu funcionamento, suas deficiências e suas possibilidades, e como a escola se organiza para resolver tais problemas. No presente relatório consta a descrição das atividades desenvolvidas no referido estágio que foi realizado.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Familiarizar o aluno estagiário com um possível futuro ambiente de trabalho, permitindo entendimento e análise crítica do exercício da docência na disciplina de Matemática no ensino fundamental da rede pública de ensino da educação básica.

Objetivos Específicos

- Manter contato com educadores e com os educandos da escola onde ocorrem as atividades do Estágio Supervisionado I;
- Vivenciar o processo educativo quanto aos aspectos de unidades didáticas (planejamento, execução e avaliação);
- Desenvolver hábitos de colaboração e de trabalho em equipe;
- Desenvolver competências e habilidades para refletir e tomar decisões frente a situações concretas da prática educativa;
- Promover uma análise crítica sobre a realidade do processo de ensino-aprendizagem, materiais e métodos utilizados pelo professor supervisor.

REFERENCIAL TEÓRICO

As contribuições do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de promoverem um contato direto com o magistério, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e à prática. De acordo com Oliveira e Cunha:

Podemos conceituar Estágio Supervisionado, portanto, como qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribui de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho. (OLIVEIRA e CUNHA, 2006, p. 6).

Esta experiência é necessária para a educação profissional, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes com a área onde atuarão e integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida profissional e acadêmica. Paulo Freire (2002, p. 14) chama atenção para a necessidade de respeitar o conhecimento dos estudantes e a importância da pesquisa no processo de ensino, ele afirma que *“Não há pesquisa sem ensino, nem ensino sem pesquisa”*.

De acordo com Coelho, a disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Básico tem como objetivo central proporcionar aos alunos oportunidades para refletir sobre, questionar e talvez (re) elaborar as próprias concepções do ensino de Matemática, ‘dialogando’ com a bibliografia, analisando as relações e as interações que se estabelecem no cotidiano escolar. O aluno tem também oportunidade de estudar, analisar e aplicar diferentes metodologias e ver a realidade escolar com olhar investigativo, procurando contribuir com a apresentação de sugestões que possam melhorar as condições dessa realidade.

A prática de ensino e o estágio supervisionado podem ser caracterizados como um momento especial do processo de formação do professor no qual ocorre de maneira mais efetiva a transição ou a passagem de aluno a professor.

No processo educacional, onde se faz o ensino de qualquer área do conhecimento, é de suma importância o desenvolvimento ético pertinente às relações não somente entre seres humanos, mas entre estes e o meio, entre o homem e o conhecimento, de modo a contribuir para uma educação formadora de indivíduos capazes de conviverem corretamente na sociedade e na natureza compreendendo os processos e regularidades da vida e do mundo tornando-os cidadãos conscientes e críticos.

DIAGNÓSTICO ESCOLAR

As instalações da Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros consistem no prédio principal da escola e um anexo na Rua Francisco Teodoro da Fonseca, 456, Bairro Maria das Graças. Este anexo surgiu após o reordenamento das escolas estaduais realizadas em 2012 onde a E. E. E. F. André Vidal de Negreiros recebeu todos os alunos do ensino fundamental matriculados na E. E. E. F. M. Orlando Venâncio dos Santos que agora passa a ser só de ensino médio.

Detalhamento das instalações:

Repartição	Quantidade	Observações
Diretoria	1 (uma)	A diretoria fica localizada no prédio principal da escola. É equipada com dois computadores e uma impressora. Possui ar condicionado instalado recentemente.
Secretaria	----	Não há um espaço exclusivamente para a secretaria sendo que a secretária exerce sua função nas instalações da diretoria e/ou da sala dos professores.
Sala de Professores	1 (uma)	O espaço é pequeno e mal equipado não sendo de uso exclusivo para os professores, pois funciona também como biblioteca e secretaria além de dar acesso à diretoria e cantina.
Laboratório de Ciências	----	Não possui.
Laboratório de Informática	1 (um)	Uma sala estreita equipada com 10 computadores com acesso a internet e instalado o Linux Educacional 4.0
Cantina	2 (duas)	Uma cantina pertence ao prédio principal e outra ao anexo da escola. A cozinha da escola é um espaço pequeno, mas nunca falta merenda para os três turnos que a escola funciona.
Banheiros	5 (cinco)	Quatro banheiros são dos alunos: dois femininos (um no anexo e outro no prédio principal) e dois masculinos (um no anexo e outro no prédio principal).
Sala de aula	13 (treze)	Nove salas no prédio principal e cinco no anexo. As salas do prédio principal são muito precárias com janelas quebradas, paredes riscadas e com buracos. Todavia o prédio necessita de uma reforma de urgência que nunca ocorre. Recentemente chegaram quadros novos e carteiras novas pelo governo estadual.
Refeitório	----	Não existe.
Auditório	----	Não existe
Biblioteca	----	As estantes de livros que formam o acevo bibliotecário ficam localizadas na sala de professores.
Pátio	2 (dois)	O pátio do anexo assim como o do prédio principal é

		enorme. São usados para algumas atividades de educação física
Ginásio Poliesportivo	-----	Não existe. Na realidade a construção do ginásio da escola está parada há mais de 4 anos.

A escola possui projeto político-pedagógico e as normas de regimento interno. No dia 1 de abril foi aberto o edital de eleição para diretor da escola gestão 2013-2015 que ocorrerá no dia 30 do corrente mês. Semanalmente, especificamente nas quartas-feiras, ocorre o planejamento pedagógico dos professores, mas como não há coordenador pedagógico para os professores do 6º ao 9º ano, então os professores usam esse tempo para corrigir provas e trabalhos, planejar aulas, elaborar provas, enfim para atividades extraclases que todo professor realiza fora da sala de aula.

A escola funciona com o programa “Mais Educação” que oferta aula aos alunos durante manhã e tarde com oficinas além das disciplinas curriculares. Atualmente são ofertadas pelo mais educação reforço de português e matemática, capoeira, atividades de educação física e aulas de informática. Infelizmente, devido à falta de espaço físico, só alguns alunos participam do programa.

OBSERVAÇÃO DAS AULAS

As aulas do turno matutino iniciam-se às 07h e terminam às 11h30min, no turno vespertino começavam às 13h e termina às 17h45min, o turno noturno inicia-se às 19h da noite e terminem às 22h, com a duração de 45 minutos cada aula e tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e quarto horário. O estágio foi realizado no turno vespertino. Sobre as turmas observadas – 6º ano C e 7º ano C do ensino fundamental regular – percebe-se que são compostas por em média 35 alunos cada. A maioria é do sexo feminino e estão dentro da faixa etária.

Os livros adotados na escola foram escolhidos no ano de 2011 e têm validade até este ano. Trata-se de um livro tradicional. Apesar de conter figuras não apresentam traço algum das novas tendências de ensino de matemática como a etnomatemática, história da matemática, TICs, resolução de problemas, modelagem matemática e uso de materiais concretos. Estes livros são:

- A Conquista da Matemática, 6º ano/ José Ruy Giovanni Junior, Benedicto Castrucci. – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da matemática).
- A Conquista da Matemática, 7º ano/ José Ruy Giovanni Junior, Benedicto Castrucci. – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da matemática).

Observações sobre o 6º ano C

No primeiro dia de estágio nesta turma, com a professora Jaqueline Silva Nascimento, ela me apresentou a turma como aluno da UFCG/CES que iria presenciar algumas aulas da turma. Os alunos no início achavam incomum minha presença sem saber ao certo o que eu faria ali, algo que sumiu ao decorrer do estágio. Houve uma revisão de prova, com o assunto divisão, numerador/denominador. Neste dia a professora lecionou o conteúdo “operações com frações de denominadores iguais (adição e subtração)”. Mesmo com minha presença, eles não se intimidaram, ocorreu um pouco de bagunça, a professora se esforça muito para dar sua aula, porém não recebia o retorno desejado dos seus alunos (100% de atenção e dedicação). Ao término fiquei meio atordoado, mas lembrei-me que eles são do 6º ano: primeiro ano de estudar as disciplinas separadas com professores diferentes e em intervalos de 45 minutos.

No segundo, terceiro dia e por diante, a professora usa a metodologia tradicional, para conseguir dar sua aula todos os dias ela arruma as carteiras para colocar ordem nos alunos, fala e explica os assuntos em tom muito alto para chamar a atenção dos alunos, até que consegue um pouco. Quase sempre ela revisa o assunto anterior, passa exercícios para casa e para fazer em sala de aula, ela corrige as atividades nos cadernos dos alunos e dar o visto para quem faz os exercícios com o objetivo de ajudar a avaliar no término de cada bimestre. Com o passar do tempo os alunos estavam mais tranquilos com minha presença, alguns prestam atenção e copiam, mas alguns deles só querem brincar e conversar, especialmente os repetentes, há um aluno esquizofrênico na sala de aula que chama muita a atenção ele não consegue assistir uma aula completa sem sair da sala. Há alguns alunos que prestam muita atenção em cada palavra da professora.

Uma vez a professora ensinava algoritmos romanos e disse que eles prestassem atenção, pois seria útil. Na mesma semana a professora de história usou aquele conteúdo em suas aulas. Assim em outra aula alguns alunos afirmaram:

– Professora bem que a senhora disse que a gente usaria aquele conteúdo! Usamos nas aulas de história com a professora Lindaneide.

Observações sobre o 7º ano C

O 7º ano C da escola é uma turma numerosa e rotulada como a mais complexa de ensinar pelos professores. A professora segue aqui a mesma metodologia de ensino: usa o livro didático como ferramenta de ensino; copia algumas observações complementares; resolve exercícios no quadro; efetua atividades de fixação da aprendizagem e avalia os alunos por meio de provas, trabalhos em grupo, vistos do caderno e avaliação conceitual (frequência, participação e comportamento). Os alunos também ficaram curiosos com minha presença, perguntaram meu nome e o porquê eu estava ali e o que eu queria na sala de aula deles.

Os alunos desta turma deixam a sala de aula muito suja e desorganizada. Aqui está presente grande quantidade de alunos repetentes e que nem se preocupam se vão ser aprovados ou reprovados este ano letivo. Os alunos não respeitam muito os professores, sempre se escuta reclamações, sobre essa turma, entre os professores na hora do intervalo. Notável que com uma clientela dessa a desmotivação às vezes toma conta do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este tempo de estágio proporciona vincular aspectos teóricos com aspectos práticos. Foi um momento de observar a realidade que um professor se depara na sala de aula e relacionar com as concepções de ensino e metodologias estudadas na universidade. Vemos que algumas coisas realmente ocorrem como o desinteresse de muitos alunos e que o ambiente de cada sala de aula é singular e diferente das demais. Ficou clara a necessidade de se repensar como devemos ensinar, mas sabemos que não existe manual para isso muito menos uma fórmula. Todavia não foi possível presenciar novas metodologias de ensino pela professora. Óbvio que desconheço os motivos dela, mas não há um treinamento para os professores nas escolas oferecido pela rede de ensino.

O estágio cumpre seu papel uma vez que faz presenciar, analisar interagir com a sala de aula. Há quem diga que o Estágio Supervisionado I não é importante porque o importante para a licenciatura é dar aula e não observar. Claro que a aprendizagem ocorre mais quando fazemos algo concreto. Mas esta disciplina funciona como uma fundamentação para podermos em seguida assumir uma sala de aula. As disciplinas de planejamento e educação; avaliação e aprendizagem; metodologia do ensino de matemática I, II e III; computador no ensino da matemática; laboratório no ensino da matemática; ensino de matemática através da resolução de problemas; psicologia e educação juntamente com o Estágio Supervisionado I põe fim às disciplinas relacionadas a suposições de aprendizagem e sugestões de práticas de ensino. Assim a base que essas disciplinas oferecem servirá para uma atuação coerente e objetiva nas práticas do Estágio Supervisionado II e III e na nossa profissão futura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Maria Aparecida Vilela Mendonça Pinto. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS DOS FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA.** Disponível em: < alb.com.br/arquivo-morto/edições_anteriores/anais16/sem15dpf/sm15ss04-03.pdf >. Acesso em: 24 de Abril de 2013.

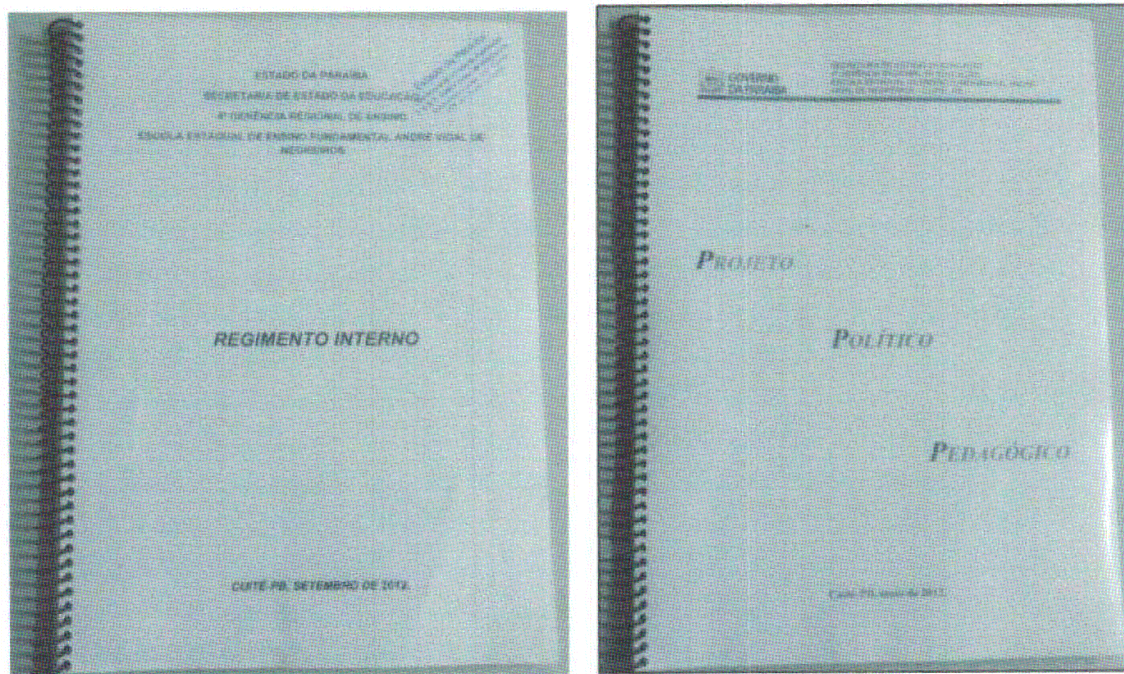
GIOVANNI Junior, José Ruy; CATRUCCI, Benedicto. **A Conquista da Matemática: 6º ano.** – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da matemática).

GIOVANNI Junior, José Ruy; CATRUCCI, Benedicto. **A Conquista da Matemática: 7º ano.** – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da matemática).

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.** Publicación en línea. Murcia (España). Año V. Número 14.- 31 de Marzo de 2006. Disponível em: < www.um.es/ead /red/ 14/ oliveira.pdf >. Acesso em: 24 de Abril de 2013.

ANEXOS

Anexo I – Regimento Interno e PPP da escola



Anexo II – Livros didáticos utilizados



Anexo III – Instalações da escola



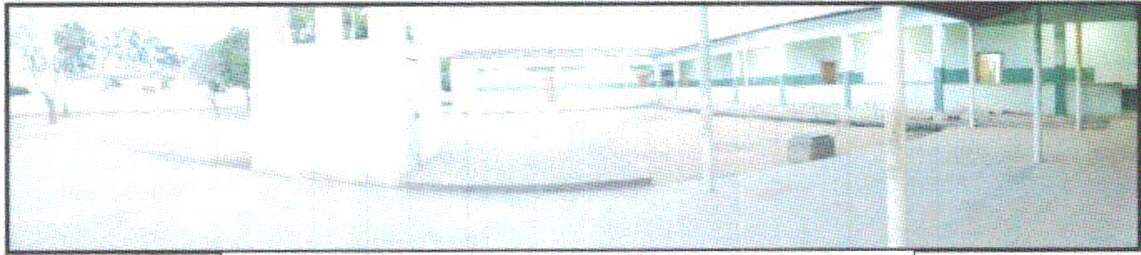
Vista da frente da E. E. E. F. André Vidal de Negreiros



Interior do laboratório de informática da E. E. E. F. André Vidal de Negreiros



Interior de uma das salas de aula da E. E. E. F. André Vidal de Negreiros



Vista da interior da E. E. E. F. André Vidal de Negreiros



Espaço adaptado para refeitório e estudo, em Abril do corrente ano, no interior da E. E. E. F. André Vidal de Negreiros.



Sala de professores da E. E. E. F. André Vidal de Negreiros

ANEXO II

CARTA DE ACEITE

< NOME DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE >

E.E.E. F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS

Assunto: Aceite, dessa Instituição, do estudante (nome do estudante) como estagiário.

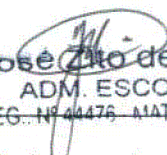
Prezado (a) Senhor (a) Professor Coordenador

Por meio desta, declaramos a V. S.^a que o aluno (a) GERIVALDO

BEZERRA DA SILVA foi aceito para realizar o Estágio Supervisionado em
nossa instituição na área MATEMÁTICA, no período de
18 de fevereiro a 26 de abril de 2013.

Atenciosamente,

CUITÉ-PB, 18 de FEVEREIRO de 2013.


José Zito de Lima
ADM. ESCOLAR
REG. Nº 44476 - MAT 142.909-0

Carimbo e assinatura do Responsável



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E ESTÁGIOS

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

Pelo presente instrumento particular, as partes a seguir nomeadas, de comum acordo, celebram entre si este Termo de Compromisso de Estágio.

ESTAGIÁRIO

NOME COMPLETO: GERIVALDO BEZERRA DA SILVA		CURSO: Matemática
MATRÍCULA: 509110042	CPF: 084.073.244-20	RG: 3.278.845
ENDEREÇO: RUA PEDRO GOWDIM		Nº 255
BAIRRO: Centro	CIDADE: CUIITÉ-PB	
CEP: 58.175-000	TELEFONE: (83) 9624-7153	
E-MAIL: GERIVALDO_SJPB@HOTMAIL.COM		
ORIENTADOR DO ESTÁGIO: RENATO DA SILVA IGNÁCIO		

CONCEDENTE

RAZÃO SOCIAL: E. E. F. VIDAL DE NEGREIROS		CNPJ: 01668305/0001-39
ENDEREÇO: RUA CAETANO DANTAS CORREIA	Nº 222	
BAIRRO: CENTRO	CIDADE: CUIITÉ-PB	
CEP: 58.175-000	TELEFONE:	
REPRESENTANTE LEGAL: JOSE ZITO DE LIMA		
CPF: 323.618.824-34	RG: 681.369-PB	
SUPERVISOR DO ESTÁGIO: JAQUELINE SILVA NASCIMENTO		

Cláusula 1ª - Este Termo de Compromisso de Estágio fundamenta-se na Lei 11.788/2008 e no Convênio de Estágio Curricular celebrado entre a Universidade Federal de Campina Grande e a Unidade Concedente, acima identificada, tendo como objetivo a realização de estágio curricular dos alunos da UFCG.

Cláusula 2ª - O Estágio aqui compromissado terá vigência de FEVEREIRO a MAIO. As atividades serão desenvolvidas na escola E.E.F. VIDAL DE NEGREIROS nos dias e horários dispostos na tabela abaixo:

Dias da semana	horários
TERÇA-FEIRA	13:00 às 17:30
QUARTA-FEIRA	13:00 às 17:30
QUINTA-FEIRA	13:00 às 17:30
SEXTA-FEIRA	13:00 às 17:30

Cláusula 3ª - As atividades desenvolvidas durante o estágio obedecerão às exigências acadêmicas do curso, conforme determinado no Convênio de Estágio Curricular assinado entre a Unidade Concedente e a UFCG.

Parágrafo Único - As atividades desenvolvidas pelo estagiário deverão ser compatíveis com sua área de formação e, explicitadas no plano de estágio anexo a este Termo de compromisso.

Cláusula 4ª - A UFCG indica o Prof. Renato da Silva Ignácio para orientador do(a) aluno(a) e o senhor(a) JARUELINE SILVA NASCIMENTO enquanto supervisor (a) do estagiário em atividades na Unidade Concedente.

Cláusula 5ª - Salvo o disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio objeto do presente Termo de Compromisso não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estagiário e a Unidade Concedente, podendo este Termo de Compromisso ser rescindido, por qualquer uma das partes, mediante aviso escrito com 10 dias de antecedência.

Cláusula 6ª - Constituem-se motivos para rescisão deste Termo de Compromisso de Estágio:

- conclusão ou abandono do curso
- trancamento da matrícula
- não cumprimento das cláusulas desse Termo
- efetivação no quadro de empregados da Unidade Concedente

Cláusula 7ª - Cabe a Unidade Concedente:

- Proporcionar ao estagiário atividades de aprendizagem profissional e vivência no ambiente social e cultural compatível com a profissão e a formação acadêmica;
- Comunicar à UFCG os dados básicos sobre o andamento do estágio, bem como irregularidades que justifiquem intervenção;
- Subsidiar a UFCG com informações que propiciem o aprimoramento do estágio;
- Providenciar o seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário sem ônus para este ou para a UFCG.
- Comunicar a UFCG em caso de prorrogação ou rescisão deste Termo de Compromisso ou, também, em caso de efetivação do aluno estagiário.

Cláusula 8ª - Cabe ao estagiário:

- a) Cumprir a programação estabelecida no Plano de estágio;
- b) Obedecer as normas internas da Unidade Concedente;
- c) Comunicar à UFCG e a Unidade Concedente, conclusão, interrupção ou modificação deste Termo de Compromisso, bem como fatos de interesse do andamento do estágio.
- d) Comunicar de imediato e por escrito à Unidade Concedente qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na Instituição de Ensino interveniente, arcando com quaisquer ônus pela ausência desta informação;
- e) Responder pelo ressarcimento de danos causados por seu ato doloso ou culposos a qualquer equipamento instalado nas dependências da Unidade Concedente durante o cumprimento do estágio, bem como por danos morais e materiais causados a terceiros;
- f) Apresentar relatórios sobre seu estágio, na forma, prazo e padrões estabelecidos pela Unidade Acadêmica do curso;
- g) Atualizar, impreterivelmente, seu endereço eletrônico e demais dados cadastrais junto a Unidade Acadêmica do curso, para efeito de acompanhamento do estágio.

Parágrafo Único – O não cumprimento no disposto na alínea “g” desta cláusula, enquanto obrigação acadêmica e no prazo estabelecido, implicará no cancelamento deste Termo de Compromisso de Estágio.

Cláusula 9ª - Fica eleito o foro da Comarca de Campina Grande, no Estado da Paraíba, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas que se originarem deste Termo de Compromisso e que não possam ser solucionadas amigavelmente.

E, por estarem inteiramente de acordo com as cláusulas aqui estipuladas, firmam este Termo de Compromisso de Estágio em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para o mesmos efeitos.

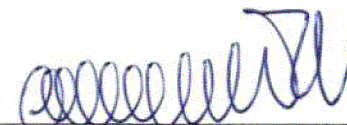
Cuité,

de

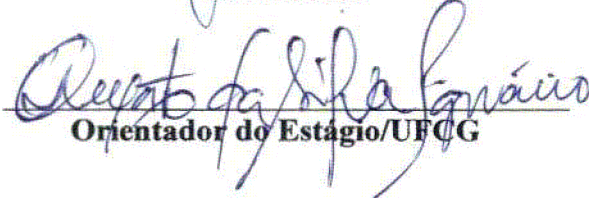
de 2013.



José Zito de Lima
ADM. ESCOLAR
REG. Nº 44476 - MAT 142.999-0

Concedente



Diretor do Centro


Orientador do Estágio/UFCG


Estagiário

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
PROFESSOR (A):

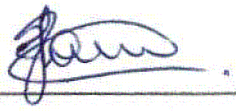
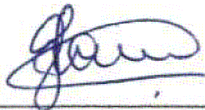

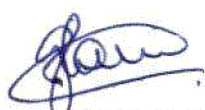

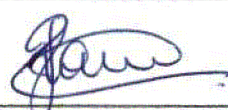

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

6º ANO

ESCOLA: E. E. E. F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
ALUNO (A): GERIVALDO BEZERRA DA SILVA

Estágio: Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
19/02/13	—	2	Dinâmicas de recepção do turma	
20/02/13	—	1	Revisão dos aspectos fundacionais em aula expositiva	
21/02/13	—	1	Exercícios de revisão	
22/02/13	—	1	A noção de número: aula expositiva	
26/02/13	—	2	A história dos números: aula expositiva	
27/02/13	—	1	Sistemas de numeração: aula expositiva	
28/02/13	—	2	Sistema de numeração romano: aula expositiva	




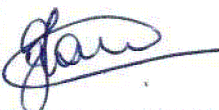
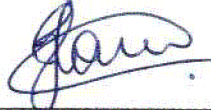
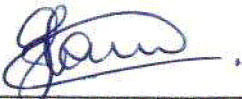

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):

6º ANO

ANEXO III
 FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E.F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERIVALDO BEZERRA DA SILVA

Estágio: () Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
01/03/13	—	1	Sistemas de numeração: aula expositiva	
05/03/13	—	2	Sistemas de numeração decimal: aula expositiva	
06/03/13	—	1	Ideias envolvidas à adição: aula expositiva	
07/03/13	—	1	Ideias envolvidas à subtração: aula expositiva	
08/03/13	—	1	Relação fund. da numeração: Aula expositiva	
12/03/13	—	2	Relação fundamental do nib: exercícios.	
13/03/13	—	1	todos os assuntos trabalhados: revisão para a prova.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

6º ANO

ESCOLA: E.E.E.F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERIVALDO BEZERRA DA SILVA

Estágio: () Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
14/03/13	—	1	Continuação do revisão.	<i>Jaw</i>
15/03/13	—	1	Índice analisado multiplicação: aula explicativa	<i>Jaw</i>
19/03/13	—	2		<i>Jaw</i>
20/03/13	—	1	O algoritmo de multiplicação: aula explicativa.	<i>Jaw</i>
21/03/13	—	1	Multiplicação de números naturais: aula de exercícios.	<i>Jaw</i>
22/03/13	—	1		<i>Jaw</i>
26/03/13	—	2	Propriedades da multiplicação: aula explicativa	<i>Jaw</i>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
PROFESSOR (A):



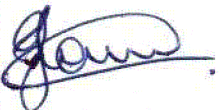
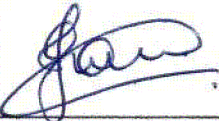

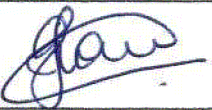

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

6º ANO

ESCOLA: E. E. E. F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
ALUNO (A): GERTUALDO BETERRA DA SILVA

Estágio: Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
27/03/13	—	1	Expressões numéricas, aula expositiva	
02/04/13	—	2		
03/04/13	—	1	Exp. com (+), (-) e (x) aula de exercícios.	
04/04/13	—	1	Divisão de números naturais: aula expositiva	
05/04/13	—	1		
09/04/13	—	2	Divisão de números naturais: aula de exercícios.	
20/04/13	—	1	Considerações sobre a divisão: aula expositiva.	





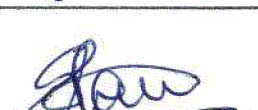
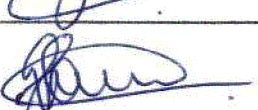

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):

6º AWO

ANEXO III
FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E.F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERIVALDO TEZERRA DA SILVA

Estágio: Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
21/04/13	—	1	Releitura fund. do didático: Autoexp.	
22/04/13	—	1	Releitura fund. do didático: aula de exercícios.	
26/04/13	—	2	Exp. numéricas com os 4 operações: aula expositiva.	
27/04/13	—	1		
28/04/13	—	1	Exp. numéricas com os 4 operações: aula de exercícios.	
29/04/13	—	1	Tudo o conteúdo: revisão.	
26/04/13	—	2	continuação dos revisões.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):




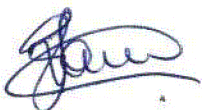

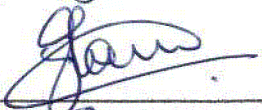
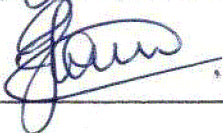
ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

7º ANO

ESCOLA: E. F. E. F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERIVALDO DEZERRA DASILVA

Estágio: Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
20/02/13	—	2	Dinâmica de recepção da turma.	
21/02/13	—	1	Potências e raízes: revisão	
22/02/13	—	2		
27/02/13	—	2	Potência de um número racional: caso exploratório	
28/02/13	—	1	Potência de um número racional: exercícios.	
01/03/13	—	2	Propriedades da potência: caso exploratório	
06/03/13	—	2	Propriedades da potência: caso de exercícios.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):




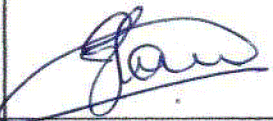

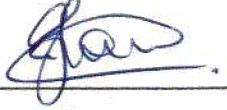

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

7^o ANO

ESCOLA: E. E. E. F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERIVALDO BEZERRA DA SILVA

Estágio: Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
07/03/13	—	1	Patr. chor de 10: aula explicativa	
08/03/13	—	2	Números quadrado perfeito: aula explicativa	
13/03/13	—	2	Como reconhecer um número quadrado perfeito: aula exp.	
14/03/13	—	1	Números quadrado perfeito: aula de exercícios	
15/03/13	—	2	Revis quadrado exato: aula explicativa	
20/03/13	—	2	Revis quadrado exato: aula de exercícios	
21/03/13	—	1	Tudo revisado:	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

7^o ANO

ESCOLA: E.E.E.F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERTUÁLDO BEZERRA DA SILVA

Estágio: () Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
22/03/13	—	2	Continuação do trabalho.	<i>Jaw</i>
27/03/13	—	2	Aproximando o meio quadrado de números naturais.	<i>Jaw</i>
03/04/13	—	2	O conjunto dos números inteiros: aula expositiva.	<i>Jaw</i>
04/04/13	—	1		<i>Jaw</i>
05/04/13	—	2	O conjunto dos números inteiros: aula de exercícios.	<i>Jaw</i>
10/04/13	—	2	Módulo de um número: aula expositiva.	<i>Jaw</i>
11/04/13	—	1	Módulo de um número: aula de exercícios.	<i>Jaw</i>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
 PROFESSOR (A):








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

7^o AUV

ESCOLA: E. E. E. F. ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS
 ALUNO (A): GERVALDO DE ZERA DA SILVA

Estágio: () Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
12/04/13	—	2	Ativ. e multiplicação com os inteiros: aula explicativa.	
17/04/13	—	2	Multiplicação e divisão com os inteiros: aula explicativa	
18/04/13	—	1	aproxim. com os inteiros: aula de exercícios	
19/04/13	—	2		
26/04/13	—	2	Números inteiros e módulo e operações: aula de revisão.	
02/05/13	—	1		
03/05/13	—	2	Trabalho somatório Para avaliação.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ

ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

Nome do Estagiário: GERIVALDO DE FERRA DA SILVA

Escola Campo de Estágio: E.E.E.F. ANDRÉ VITAL DE NEGRETOS

Data 26/04/13 Nome do Professor Colaborador: JARVELSNE SILVA NASCIMENTO

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS A CONSIDERAR.	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?	X				
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?	X				
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?	X				
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?	X				
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?	X				
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?	X				
13. Revelou domínio de conteúdo programático?	X				
14. Realizou boa orientação de aprendizagem?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?	X				
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: 100

Parecer do Professor Colaborador: Um aluno com comprometimento e responsável.

Assinatura do Professor Colaborador

